

NOME: GEISA GABRIELA DA SILVA

TÍTULO: VERIFICAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE ROSMARINUS OFFICINALIS (ALECRIM) E OCIMUM GRATISSIMUM L.(ALFAVACA) E SUA RELAÇÃO COM OS SABERES TRADICIONAIS

AUTORES: MARISA CRISTINA DA FONSECA CASTELUBER, GEISA GABRIELA DA SILVA, GEISA GABRIELA DA SILVA , CARINE SILVA GONÇALVES, SHAYANE FERNANDES DE MORAIS DA SILVA, MÁRCIO GUIMA, YAN VICTOR LEAL DA SILVA , MARISA CRISTINA DA FONSECA CASTELUBER

PALAVRA CHAVE: PLANTAS MEDICINAIS , ANTIMICROBIANOS

RESUMO

A utilização de plantas medicinais é uma prática antiga, herdada do povo ocidental, descrita primeiramente por Hipócrates (460-360 a.C), considerado o "pai da medicina". O Brasil possui uma rica biodiversidade, o que aproxima a população do recurso natural utilizado com finalidade terapêutica. O Rosmarinus officinalis (Alecrim) e a Ocimum gratissimum L (Alfavaca) são duas plantas que vem sendo bastante utilizadas em chás terapêuticos na região de Ibirité, e foram por isso escolhidos para testes neste estudo. O objetivo deste trabalho foi verificar o potencial antimicrobiano do Alecrim e da Alfavaca contra Escherischia coli. Essa bactéria foi escolhida por ser uma das mais frequentes causadoras de infecções do trato urológicos para as quais necessitam da intervenção com antibióticos. Além disso, esse trabalho pretendeu demonstrar a importância da associação entre o conhecimento popular e o conhecimento científico. Pesquisas e oficinas realizadas anteriormente, na UEMG-Ibirité, mostram que a população local faz uso de plantas medicinais. Entretanto, esse conhecimento vem sendo perdido na população ao longo das gerações. Em vista disso, ensaios laboratoriais foram feitos no Laboratório de Microbiologia Aplicada, da UEMG Ibirité, a fim de verificar o potencial terapêutico destas duas plantas. Para isso, foi preparado um extrato alcoólico de Rosmarinus officinalis) e Ocimum gratissimum L, em condições assépticas. Posteriormente a E.coli foi cultivada em caldo lactosado 10% incubadas a 37 °C por 24 horas. Após o crescimento, a bactéria foi semeada em placa de Petri pelo método de espalhamento (Spread Plate) em ágar nutriente e sobre esta cultura foram dispostos os discos de antibiograma embebidos com os extratos das duas plantas, em comparação ao antibiótico sintético (estreptomicina) e também com a solução alcoólica utilizada no preparo dos extratos de plantas. Os resultados demonstraram que tanto a R. officinalis, quanto a O. gratissimum L, apresentam ação antimicrobian